

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

Equipe técnica: **Natalia Lara, Bruno Minami, Felipe Delpino e Vinicius Negrão**

Superintendente executivo: **José Cechin**

# RECS72

data base: junho/2024

publicado em: agosto/2024

# Sumário Executivo

- A cadeia produtiva da saúde apresentou um crescimento de 1,5% no número absoluto de pessoas empregadas entre março de 2024 e junho de 2024 (Infográfico 1);
- As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram a maior proporção de contratações na saúde em relação à economia, com 12,4% em maio de 2024 (Tabela 1);
- A região Norte apresentou a maior proporção de funcionários públicos contratados na saúde, com 45,1% do total de contratações na cadeia da saúde (público e privado). Os dados do setor público são referentes a maio de 2024 (Tabela 1);
- A região Nordeste teve o maior crescimento na contratação de empregados privados, com um aumento de 1,8% em junho de 2024 em comparação com março de 2024 (Tabela 2 );
- No setor público, o Centro-Oeste apresentou a maior redução trimestral, com uma queda de 2,3% nas contratações em maio de 2024 em comparação com fevereiro de 2024 (Tabela 2);
- A região Nordeste teve o maior crescimento no número de pessoas empregadas na cadeia da saúde, com um aumento de 15,8% no comparativo de doze meses (junho de 2023 a junho de 2024), seguida pela região Sudeste, com um crescimento de 9,8% (Tabela 3);
- As regiões com a maior porcentagem de contratações de prestadores em relação ao total de contratações foram a região Norte (81,6%) e a região Centro-Oeste (79,9%) no período de doze meses (Tabela 3);
- Os maiores saldos em relação ao tipo de contratações, segundo a profissão e setor, foram (Tabelas 5.1, 5.2 e 5.3 ):
  - Operadoras: Operador de Telemarketing Receptivo (119)
  - Prestadores: Técnico de Enfermagem (2.326)
  - Fornecedores: Operador de Caixa (967)

## Análise Especial - Norte (pág. 10)

## Infográfico 1: Número absoluto de pessoas empregadas na cadeia da saúde e taxa de crescimento em 3 meses.

### Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde



mar/24

**4.924.805**

junho/24

**4.997.894**

### Taxa de crescimento em 3 meses



Economia (1,2%)



Economia sem Saúde (1,2%)



Cadeia Produtiva da Saúde (1,5%)

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Tabela 1. Número de vínculos na cadeia da saúde por região e tipo de contratação, em junho/24**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	Saúde % DA ECONOMIA	Público/Cadeia %
NORTE	159.305	130.687	289.992	2.342.121	12,4	45,1%
NORDESTE	715.705	249.087	964.792	7.755.997	12,4	25,8%
SUDESTE	2.182.431	321.772	2.504.203	23.916.306	10,5	12,8%
SUL	630.676	86.542	717.218	8.568.762	8,4	12,1%
CENTRO-OESTE	379.544	142.145	521.689	4.221.899	12,4	27,2%
BRASIL	4.067.661	930.233	4.997.894	46.821.645	10,7	18,6%

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Nota:** \*\*A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes a maio/24 devido a defasagem da atualização do setor público.

**Tabela 2. Variação percentual entre 3 meses dos vínculos na cadeia produtiva da saúde por região e tipo de contratação (mar./24 a junho/24)**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	1,3	0,5	1,0	1,9
NORDESTE	1,8	6,6	15,8	1,3
SUDESTE	1,5	-0,1	9,8	1,3
SUL	1,6	0,2	-4,5	0,6
CENTRO-OESTE	1,1	-2,3	3,2	1,4
BRASIL	1,5	1,4	1,5	1,2

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** \*A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes de fev./24 a maio/24 devido a defasagem da atualização do setor público.

**Tabela 3. Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde (público e privado) a cada 100 mil habitantes por região, junho/23 e junho/24.**

Região	junho/23	junho/24	Variação	Apenas Prestadores	% de prestadores por total
NORTE	1.598,7	1.670,9	4,5%	1.363	81,6%
NORDESTE	1.711,1	1.765,2	3,2%	1.408	79,5%
SUDESTE	2.811,2	2.951,7	5,0%	2.172	73,6%
SUL	2.366,2	2.395,7	1,2%	1.731	72,3%
CENTRO-OESTE	3.074,0	3.202,6	4,2%	2.559	80,1%
BRASIL	2.360,9	2.446,2	3,6%	1.851	75,7%

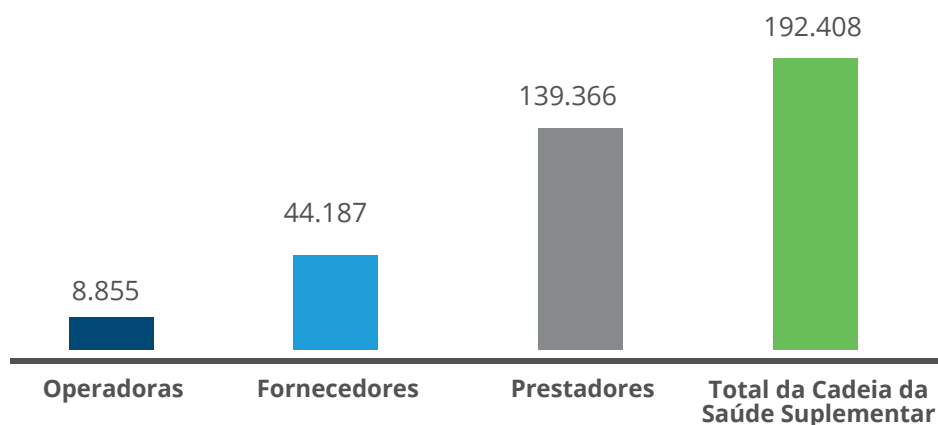
**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** \*A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

**Tabela 4. Saldo (diferença entre admitidos e desligados) de emprego em junho/24 na cadeia produtiva da saúde.**

Região	Setor Privado*	Setor Público	Cadeia da Saúde
NORTE	780	255	1.035
NORDESTE	3.490	14.862	18.352
SUDESTE	10.314	890	11.204
SUL	2.189	-380	1.809
CENTRO-OESTE	367	-2.966	-2.599
<b>BRASIL</b>	<b>17.140</b>	<b>12.661</b>	<b>29.801</b>

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** \*A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

**Gráfico 1. Saldo acumulado de doze meses (junho/23 e junho/24) da cadeia privada saúde por subsetores.**



**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho.

**Tabela 5.1. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, junho/24 (Operadoras)**

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Operador de Telemarketing Receptivo	424	305	119
Almoxarife	151	33	118
Assistente Administrativo	842	725	117
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	212	99	113
Auxiliar de Escritório, em Geral	780	717	63
Vendedor de Comercio Varejista	257	201	56
Recepcionista, em Geral	159	111	48
Faxineiro	79	43	36
Analista de Seguros (Tecnico)	109	79	30
Atendente de Farmácia - Balconista	34	10	24

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

**Tabela 5.2. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, junho/24. (Prestadores)**

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Técnico de Enfermagem	16.175	13.849	2.326
Recepcionista, em Geral	9.151	7.326	1.825
Faxineiro	5.823	4.524	1.299
Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	5.550	4.437	1.113
Auxiliar de Escritório, em Geral	6.149	5.141	1.008
Enfermeiro	6.428	5.645	783
Assistente Administrativo	4.741	4.056	685
Auxiliar de Enfermagem	2.398	1.951	447
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	859	550	309
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	1.655	1.377	278

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

**Tabela 5.3. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, junho/24. (Fornecedores)**

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Operador de Caixa	4419	3452	967
Atendente de Farmácia - Balconista	7147	6235	912
Auxiliar de Logística	2169	1451	718
Repositor de Mercadorias	644	363	281
Auxiliar de Produção Farmacêutica	601	373	228
Alimentador de Linha de Produção	974	749	225
Atendente de Lojas e Mercados	936	727	209
Estoquista	621	447	174
Motociclista no Transporte de Documentos e Pequenos Volumes	1036	888	148
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	594	451	143

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.



# Setor público: número de trabalhadores da saúde na esfera do governo.

Tabela 6. Número de pessoas empregadas no setor público federal, estadual e municipal (no conjunto de municípios pesquisados) por região geográfica e variação percentual em 3 meses, maio/24\*.

Região	Federais	Estaduais	Municipais	var % Federais	var% Estaduais	var % Municipais
NORTE	3.639	85.912	41.136	- 0,6	- 4,0	0,8
NORDESTE	7.599	133.043	108.445	- 1,2	- 0,4	0,8
SUDESTE	32.230	87.020	202.522	- 1,1	- 3,1	0,7
SUL	3.074	23.475	59.993	0,03	- 2,8	0,9
CENTRO-OESTE	25.792	50.017	66.336	0,6	- 2,7	-1,1
BRASIL	72.334	379.467	478.432	- 0,5	- 2,3	0,5

**Fonte:** Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia  
Nota: \*A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

# Análise Especial

O destaque desta Análise Especial é a região Norte, que apresentou um crescimento trimestral de 12,4% no setor privado da saúde entre março e junho de 2024. Em junho de 2024, essa região representava 5,0% dos vínculos empregatícios na economia brasileira, e a cadeia de saúde suplementar correspondia a 7,4% do total de trabalhadores empregados no Norte.

**Tabela A. Número de vínculos empregatícios no Brasil, Norte e na Cadeia de Saúde Suplementar do Norte (junho/24)**

ECONOMIA	JUNHO/24	% PROPORÇÃO
CADEIA DA SAÚDE NO NORTE	174.346	7,4*
NORTE	2.343.759	5,0**
BRASIL	46.817.319	

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Nota:** \* Proporção em relação ao norte. \*\* Proporção em relação ao Brasil

A Tabela B apresenta o número de vínculos empregatícios na cadeia da saúde suplementar nos estados da região Norte em junho de 2024. O Pará é o estado com o maior número de vínculos nesse período, com 71.143 registros totais de carteira assinada, seguida pela Amazonas, com 32.984.

O Pará e Amapá apresentaram a maior proporção de vínculos empregatícios na cadeia da saúde suplementar nas operadoras, com 4,4%. Em relação aos prestadores de serviços, Tocantins registrou 72,1%, enquanto no setor de fornecedores, a Amazonas alcançou 37,8% (Tabela C).

A variação trimestral por setor mostra que Roraima apresentaram o maior crescimento em vínculos empregatícios com operadoras com 7,8%. Nos prestadores de serviços Rondônia teve crescimento trimestral de 2,5%. Em relação aos fornecedores, distribuidores e medicamentos, Pará e Rondônia (1,6%) se destacaram. No total, Rondônia e Pará apresentaram o maior crescimento trimestral, com 2,1% e 1,3%, respectivamente (Tabela D). Observa-se que Amazonas e Tocantins foram os estados que apresentaram variações trimestrais negativas em todos os setores da saúde suplementar. Sendo o Tocantins com a maior queda trimestral de 2,7%.

**Tabela B. Número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em junho/24**

Número de pessoas empregadas	Amazonas	Acre	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
Operadores de Planos de Saúde	1.424	361	278	3.096	773	69	1.190
Prestação de Serviços de Saúde	19.097	5.039	4.387	49.901	12.500	2.982	23.061
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	12.463	2.274	1.616	18.146	6.300	1.662	7.727
BRASIL	32.984	7.674	6.281	71.143	19.573	4.713	31.978

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Tabela C. Proporção de número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em junho/24**

Número de pessoas empregadas	Amazonas	Acre	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
Operadores de Planos de Saúde	4,3%	4,7%	4,4%	4,4%	3,9%	1,5%	3,7%
Prestação de Serviços de Saúde	57,9%	65,7%	69,8%	70,1%	63,9%	63,3%	72,1%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	37,8%	29,6%	25,7%	25,5%	32,2%	35,3%	24,2%
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Tabela D. Variação trimestral do número de vínculos na cadeia da saúde suplementar, março e junho/24**

Número de pessoas empregadas	Amazonas	Acre	Amapá	Pará	Rondônia	Roraima	Tocantins
Operadores de Planos de Saúde	-1,5%	1,1%	2,6%	0,4%	-0,6%	7,8%	-1,2%
Prestação de Serviços de Saúde	-1,4%	0,4%	2,2%	1,2%	2,5%	0,4%	-3,5%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	-0,2%	0,7%	-0,5%	1,6%	1,6%	0,8%	-0,8%
<b>TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR</b>	<b>-0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-2,7%</b>

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

# 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

## a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde;

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

## **b. Limitações**

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

# 5. anexo

## **Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar**

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

## Anexo. Dimensionamento da cadeia da saúde suplementar segundo setores de atividades.

### PRESTADORES

Atividades de Atendimento Hospitalar

Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos

Atividades de Apoio à Gestão de Saúde

Atividades de Atendimento Hospitalar

Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares

Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química

Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente Profissionais em regulação da Saúde Suplementar

### PRESTADORES

Fabricação de Produtos Farmoquímicos

Fabricação de Medicamentos para Uso Humano



## Continuação

### PRESTADORES

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação

Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio

Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico

Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar

Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Comércio Varejista de Artigos de óptica Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

### OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente

Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde

Planos de Saúde

Seguros de Saúde

## EQUIPE TÉCNICA:

NATALIA LARA

BRUNO MINAMI

FELIPE DELPINO

VINÍCIUS NEGRÃO

JOSÉ CECHIN

(Superintendente Executivo)



(11) 3709.4980  
contato@iess.org.br  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)